ITEM DE PAUTA	**7.3**
INTERESSADO	CATHIS
ASSUNTO	Aprovação Ad referendum do Plenário, alteração Plano de Trabalho referente ao Convênio celebrando entre o CAU/MG e o Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG.

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA DO CAU/MG – DPOMG Nº 0134.7.3/2023

Homologar aprovação *Ad referendum* do Plenário, alteração Plano de Trabalho referente ao Convênio celebrando entre o CAU/MG e o Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG.

O PLENÁRIO do CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MINAS GERAIS – CAU/MG, reunido ordinariamente, no dia 16 de janeiro de 2023, presencialmente, no exercício das competências e prerrogativas que tratam o art. 29 do Regimento Interno aprovado pela Deliberação Plenária do CAU/MG nº 0085.6.5/2018 e homologado pela Deliberação Plenária do CAU/BR nº DPABR Nº 0087-11/2019, após análise do assunto em epígrafe, e, ainda:

Considerando o inciso IX do art. 29 do Regimento Interno do CAU/MG, que dispõe que compete ao Plenário do CAU/MG apreciar e deliberar sobre matérias encaminhadas pela Presidência, pelo Conselho Diretor, por comissões ordinárias e por comissões especiais;

Considerando o inciso LI do art. 29 do Regimento Interno do CAU/MG, que dispõe que compete ao Plenário do CAU/MG apreciar e deliberar sobre ações de inter-relação com instituições públicas e privadas sobre questões de interesse da sociedade e do CAU/MG, no âmbito de sua jurisdição;

Considerando o inciso LIII do art. 29 do Regimento Interno do CAU/MG, que dispõe que compete ao Plenário do CAU/MG apreciar e deliberar sobre a assinatura de convênios com entidades públicas e privadas, no âmbito de sua competência, ressalvados os assinados pelo CAU/BR;

Considerando a Deliberação Plenária DPOMG Nº 0133.7.16/2022, de 06 de dezembro de 2022, que aprovou a proposta e plano de trabalho a ser firmado entre o CAU/MG e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG;

Considerando a necessidade de alteração do item 8 do referido Plano, que trata sobre o detalhamento da aplicação dos recursos financeiros (arquivo anexo), conforme orientação jurídica;

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

DPOMG Nº 0134.7.3/2023

DELIBEROU:

1. **Homologar** aprovação da alteração *ad referendum* do item 8 do plano de trabalho.
2. **Encaminhar** à Gerência Geral para devidas providências

Esta Deliberação Plenária entra em vigor nesta data.

Proposta aprovada com 15 (quinze) votos favoráveis dos conselheiros Carlos Eduardo Rodrigues Duarte**;** Fábio Almeida Vieira; Felipe Colmanetti Moura; Fernanda Basques Moura Quintão; Gustavo Rocha Ribeiro; Ilara Rebeca Duran de Melo; Lucas Lima Leonel; Luciana Bracarense Coimbra; Mariana Fernandes Teixeira; Matheus Lopes Medeiros; Michela Perìgolo Rezende; Rosilene Guedes Souza; Sérgio Luiz Barreto C. Cardoso Ayres; Sérgio Myssor e Sidclei Barbosa; **00 (zero) votos contrários; 00 (zero) abstenções; 00 (zero) ausências.**

Belo Horizonte, 16 de janeiro de 2023.

Assinado de forma digital por ADEMIR NOGUEIRA DE AVILA:04394958652

Arq. e Urb. Ademir Nogueira de Àvila
Vice-Presidente do CAU/MG

134ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Folha de Votação

Conselheiros Estaduais			Votação			
			Sim (a favor)	Não (contra)	Abstenção	Ausência
	ADEMIR NOGUEIRA DE AVILA	VICE-PRESIDENTE				
1	CARLOS EDUARDO RODRIGUES DUARTE	TITULAR	x			
2	FÁBIO ALMEIDA VIEIRA	TITULAR	x			
3	FELIPE COLMANETTI MOURA	TITULAR	x			
4	FERNANDA BASQUES MOURA QUINTÃO	TITULAR	x			
5	GUSTAVO ROCHA RIBEIRO	TITULAR	x			
6	ILARA REBECA DURAN DE MELO	TITULAR	x			
7	LUCAS LIMA LEONEL	TITULAR	x			
8	LUCIANA BRACARENSE COIMBRA	TITULAR	x			
9	MARIANA FERNANDES TEIXEIRA	TITULAR	x			
10	MATHEUS LOPES MEDEIROS	SUPLENTE	x			
11	MICHELA PERÌGOLO REZENDE	TITULAR	x			
12	ROSILENE GUEDES SOUZA	TITULAR	x			
13	SERGIO LUIZ BARRETO C. CARDOSO AYRES	TITULAR	x			
14	SERGIO MYSSOR	TITULAR	x			
15	SIDCLEI BARBOSA	SUPLENTE	x			

Histórico da votação:

Reunião: 134ª Sessão Plenária Ordinária **Data:** 16/01/2023

Matéria em votação: *7.3. Homologa a aprovação, ad referendum do Plenário, alteração Plano de Trabalho referente ao Convênio celebrando entre o CAU/MG e o Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG.*

Resultado da votação: Sim (15) Não (00) Abstenção (00) Ausências (00) Total (15)

Ocorrências: .....

Secretário da Sessão: Adriana Valadares Santos

Presidente da Sessão: Ademir Nogueira de Ávila

ANEXO II

PROPOSTA E PLANO DE TRABALHO

MODALIDADE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – ATHIS

MORADIA DIGNA, UM DIREITO SEU.
Conheça a Lei 11.888/2008

1. Dados cadastrais			
Nome da proponente: IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.		CNPJ: 10.626.896/0001-72	
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, n° 2590, Buritis			
Município: Belo Horizonte	UF: MG	CEP: 30575-180	Telefone: (31) 2513-5194
Web site: https://www.ifmg.edu.br/portal/home		E-mail: gabinete@ifmg.edu.br	
Nome do Responsável Legal: Kléber Gonçalves Glória		CPF: 51.507.726-15	
C.I./ Órgão Expedidor: 3.698.675	Período do mandato: 2019-2023	Cargo/Função Professor/Reitor	
Nome do responsável pela proposta: Harlley Sander Silva Torres		CPF: 746.223.236-72	
C.I./ Órgão Expedidor: 5.549.112	Período do mandato: 2021-2023	Cargo/Função: Professor/ Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo	
Endereço: IFMG-*Campus* Santa Luzia. Rua Érico Veríssimo, 370. B. Londrina. Santa Luzia/MG			
Telefone: (31) 3268-5600 / (31) 99128-6557		E-mail: harley.torres@ifmg.edu.br	

Apresentação da Proponente

a. Objetivos institucionais (missão):

"Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional."

b. Data de constituição: 29 de dezembro de 2008.

O IFMG surgiu a partir da Lei nº 11.892/2008, juntamente com toda a Rede Federal que constitui os IFs espalhados por todo o território nacional. O IFMG foi inicialmente formado pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Cefets de Ouro Preto e Bambuí e das Uneds de Formiga e Congonhas. Atualmente, conta com 18 *campi* no Estado, dentre os quais, o de Santa Luzia.

c. Principais atuações:

Instalados em regiões estratégicas do estado, os *campi* do IFMG estão vinculados a uma Reitoria, com sede em Belo Horizonte. São disponibilizados mais de 70 cursos, divididos entre as modalidades de Formação Inicial e Continuada (FIC), Ensino Técnico (integrado ao Ensino Médio, concomitante, subsequente e Educação de Jovens e Adultos), Ensino Superior (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia), Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. Hoje, o IFMG possui aproximadamente 10 mil alunos matriculados nas unidades distribuídas em Minas Gerais (fonte: Simec).

Quanto ao *Campus* Santa Luzia, sua atuação se dá por meio da oferta de cursos dentro do Eixo Tecnológico de Infraestrutura e Produção Cultural e Design para os cursos técnicos e tecnológicos e da Área de Conhecimento das Engenharias, para os cursos superiores. Nessa perspectiva, estão contemplados cursos FIC na área de construção civil, Cursos Técnicos de Edificações, Paisagismo e Segurança do Trabalho, nas modalidades Integrado e Subsequente, respectivamente, Curso Tecnológico de Design de Interiores e Cursos Superiores de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e em Engenharia Civil. Atualmente, o *campus* oferta 920 vagas em cursos regulares, superando este número quando somados os matriculados em cursos de curta duração.

Por estar inserido em uma região periférica do Vetor Norte de Belo Horizonte, o instituto cumpre seu papel social de apoio à consolidação e ao fortalecimento dos arranjos produtivos locais e regionais ao promover a realização de ações e o desenvolvimento de projetos voltados à melhoria de seu entorno. Ao trabalhar de forma permanentemente interativa com comunidades adjacentes, há a valorização da construção de uma rede saberes que, conforme destaca Pacheco (2016), “entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade”, atuando, o IFMG *Campus* Santa Luzia, como uma “incubadora de políticas sociais” que vai ao encontro do combate às desigualdades

estruturais. O IFMG também representa um elo estratégico entre o Poder Público e as comunidades locais, sendo sua atuação estratégica na discussão e implementação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento da região na qual está inserida. Sua atuação favorece a formação de uma rede social de educação profissional, científica e tecnológica que evidencia a diversidade sociocultural, reunindo princípios e valores que convergem para fazer valer uma concepção de educação em sintonia com os valores universais do homem (PACHECO, 2016). É papel dos institutos garantir que essas ações sejam contínuas e que nelas sejam incluídos, principalmente, os segmentos sociais que estiveram sempre à margem do desenvolvimento social e da nação (PACHECO, 2013), na perspectiva de construção e resgate da cidadania e da transformação social.

Nesse sentido, o IFMG tem atuado constantemente em projetos de ensino, pesquisa e extensão, buscando conhecer e intervir na realidade local, sempre procurando protagonizar as iniciativas locais, focando na solução de problemas e no desenvolvimento social.

Dentre as diversas ações promovidas pelo IFMG *Campus* Santa Luzia, dá-se destaque a(o):

(1) Laboratório Integrado de Tecnologias Sociais (LITS): grupo de pesquisa cadastrado no DGP – CNPq e iniciado em 2016 que atua no desenvolvimento e aplicação de soluções técnicas, acessíveis e multiplicáveis, nas várias escalas urbanas (território, bairro, moradia), visando criar e incrementar arranjos produtivos locais, estimular a cultura da inovação e o empreendedorismo social, fortalecendo a autonomia, promovendo o empoderamento e a sustentabilidade ambiental, social e econômica nas esferas local e regional. Em conformidade com a função social dos Institutos Federais, o LITS fomenta a integração entre os cursos existentes no IFMG *Campus* Santa Luzia, os saberes locais, com o poder público, instituições de atuação social e setores produtivos locais (https://litsifmg.wordpress.com/);

(2) Grupo de Pesquisa em Regeneração Urbano-Ambiental (RUA), cadastrado no DGP - CNPq em 2021, que visa contribuir com pesquisa e intervenções para trazer soluções práticas para os problemas ambientais em áreas urbanas, com especial olhar para regiões metropolitanas, respondendo a estes com critérios de sustentabilidade ambiental, econômica, financeira e social, quer nas várias intervenções levadas a cabo no espaço urbano, quer na capacidade do próprio processo de se sustentar;

(3) Projeto França-Brasil: iniciado em janeiro de 2021, consiste em uma atuação conjunta do IFMG *Campus* Santa Luzia e da instituição de ensino francesa CFA Agricole Public des Hauts de France em uma série de ações de extensão voltadas

para o território das Ocupações da Izidora (Vetor Norte de Belo Horizonte), relacionadas às temáticas de saneamento básico, controle de processos erosivos, proteção de nascentes e de paisagismo comestível e segurança alimentar.

Identificação dos(as) responsável(eis) pela proposta
Prof. Dr. Harlley Sander Silva Torres - Coordenador

2. Proposta de trabalho	
Categoria de Inscrição: X Capacitação Técnica em ATHIS	Projeto e Ação técnica aplicada em ATHIS
Nome da proposta: Formação Para Assistência Técnica em Habitação De Interesse Social (Athis)	Prazo de Execução: 7 (sete) meses (210 dias).
Valor de apoio solicitado: R$ 100.000,00	

Público-alvo:

a. Perfil do público

O público-alvo diretamente beneficiado com o curso de extensão serão profissionais e estudantes de Arquitetura e Urbanismo interessados em Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS), que poderão conhecer e se capacitar para atuação nesta modalidade contribuindo qualitativamente para o avanço das políticas públicas de ATHIS.

O poder público e as Organizações da Sociedade Civil também são consideradas público-alvo do curso, pois, devido ao seu caráter de extensão, promoverá um processo de interação e troca de saberes e experiências com estes atores participantes das políticas públicas de ATHIS e fundamentais para que ela se torne uma realidade na melhoria da moradia e das cidades. promoverão a gestão popular e democrática, ampliando o aprendizado da cidadania para todos os envolvidos no projeto.

Por fim, também as comunidade e os grupos sociais residentes no contexto geográfico de atuação do IFMG serão parte do público alvo da proposta, pois, fazendo parte das atividade no processo formativo proposto poderão contribuir para o aprendizado entre os participantes na qualidade de principais beneficiários e demandantes da ATHIS, caracterizados pelo fator da renda familiar inferior a 3 salários mínimos.

b. Estimativa de beneficiados com a proposta

Beneficiários diretos:

- os participantes do curso (35 alunos);

- a comunidade acadêmica envolvida (6 professores, 5 bolsistas e docentes e alunos participantes de parte do curso - cerca de 100 pessoas);

Beneficiários indiretos:

- Comunidade acadêmica e técnica que poderá participar das atividades que serão transmitidas pelas mídias sociais (canais do IFMG e do CAU-MG no Youtube) - cerca de 1000 participantes;
- Comunidades dos territórios localizados na RMBH abarcados pela proposta - cerca de 500.000 pessoas (estimativa baseada na parcela moradora de assentamentos precários da região, cuja população total ultrapassa 5 milhões de habitantes);
- Participantes do Seminário Final, que assistirem a apresentação dos trabalhos e do debate promovido no evento - 500 pessoas.

Abrangência Geográfica:

Objeto da parceria:

A parceria entre o IFMG/SL e o CAU/MG tem como objetivo principal promover o curso de extensão em Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) para profissionais e estudantes de arquitetura e urbanismo e para outros agentes envolvidos na implementação e desenvolvimento da ATHIS, prioritariamente da Região Metropolitana de Belo Horizonte, tais como o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), agentes públicos, movimentos sociais, organizações civis, lideranças e moradores de comunidades beneficiárias da ATHIS. Segundo Eliezer Pacheco em sua palestra “Institutos Federais, o inédito viável” (https://www.youtube.com/watch?v=La6jOeFJDWg) em outubro de 2021, o ineditismo do Institutos Federais no momento de sua criação em 2008 é ele ter sido pensado como rede federal de ensino e próximo à comunidades mais carentes em todos os sentidos, seja de acesso à educação, saúde e moradia. Isto quer dizer que o potencial de articulação dos IFs com os diversos atores sociais da comunidade onde ele se localiza é único no âmbito da promoção da educação permanente e continuada à nível federal, envolvendo docentes e discentes desde a Educação Básica (ensino técnico integrado ao ensino médio) à pós-graduação. Pacheco (2021) afirma que a identidade e compromisso dos IF´s com a territorialidade de cada *campi* é fundamental para a legitimação dos IFs e também do ponto de vista pedagógico, pois temos muito a contribuir e aprender com os demais atores da sociedade, incluindo a comunidade local. Neste ponto, os IF’s superam a universidade clássica. A ampla abrangência geográfica entre as redes federais, tanto dos IF´s quanto do CAU, potencializa a importância da parceria do IFMG/SL com o CAU/MG, uma vez que o curso de extensão em ATHIS aqui proposto pode servir de piloto para ser

espalhado por todo o Brasil, sendo inclusive pensada a possibilidade de transmissão de maneira virtual para que o alcance seja ainda mais amplo.

Justificativa:

Trata-se de uma proposta inovadora que compartilha princípios de boas práticas profissionais defendidas pelo CAU. A proposta utiliza e difunde novas abordagens do trabalho e da atuação do arquiteto urbanista, voltadas à dimensão social e que, por sua vez, demanda apoio e suporte para se consolidar e se constituir como motor de transformação das desigualdades socioespaciais características de nosso país. Ademais, esta pretende ampliar a visão do arquiteto sobre sua a atuação e o campo profissional, integrado a outras áreas do conhecimento, assim como contribuir para transformar a imagem que a sociedade faz do papel e da atuação do profissional arquiteto, visto por muitos como elitista e elitizado ou mesmo supérfluo. Vale destacar que 85% das obras e reformas realizadas pela população brasileira são autoconstruídas sem auxílio de profissionais (CAU/BR, DATAFOLHA, 2015) e, segundo dados da União Internacional dos Arquitetos – UIA, os arquitetos trabalham para 8% da população (CAU, 2016).

A comissão de ATHIS do CAU/MG vem trabalhando estratégias de fomento desta modalidade de atuação profissional, como a formação de um Grupo de Trabalho - GT para um projeto de Residência, a submissão de uma proposta para captação de recursos externos junto a edital da Comunidade Europeia, o termo de cooperação técnica com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Habitação da Prefeitura de Ouro Preto para desenvolvimento de ações inovadoras em ATHIS e o histórico de realização de dinâmicas formativas (cursos, seminários, palestras) com recursos do patrocínio em ATHIS.

A atividade proposta de um curso de extensão promoverá justamente o que o Edital do CAU/MG nº 002/2022 previu para a aplicação dos recursos e sua execução pelo IFMG - *Campus* Santa Luzia tem relevância por diversos aspectos desta instituição: sua missão institucional, o trabalho que vem sendo desenvolvido através do projeto de extensão e pesquisa França-Brasil, cuja área de atuação refere-se ao território das Ocupações da Izidora, no Vetor Norte de Belo Horizonte, e das atividades do grupo de pesquisa RUA - Regeneração Urbano-Ambiental, integrado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Técnico em Paisagismo e outros que lidam com demandas de desenvolvimento sustentável, saneamento ambiental, produção de alimentos, resgate e preservação de saberes e práticas ambientais. Além disso, juntamente com o curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, a instituição vem discutindo sua atuação junto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH) do município de Santa Luzia,

com vistas à elaboração de estratégias que contribuam com as demandas de habitação social e de ATHIS.

No que se refere à missão institucional do IFMG, de acordo com o Artigo 6º, inciso II da Lei Federal nº 11.892/2008 (Lei de criação dos IFs), compete à instituição “desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais” e, conforme o inciso IV, “orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal”. Com o destacado histórico recente, em cumprimento de sua missão institucional, a atuação do IFMG tem se caracterizado por uma relação junto à sociedade na promoção de assistência técnica e levantamento de demandas relacionadas à habitação social e à regularização fundiária no âmbito geográfico do entorno do *campus*. Além disso, o trabalho tem se caracterizado pela mobilização de temas inovadores e estratégicos para a promoção do desenvolvimento sustentável da região como abordagens interdisciplinares, o meio ambiente natural, novos modos de fazer e gerenciar o espaço, desenvolvimento de diagnósticos e soluções tecnológicas para a superação das demandas sócio-ambientais das comunidades.

Ademais, a proposta está ancorada na política de extensão nos termos da Resolução do Conselho Nacional da Educação nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece diretrizes para a Extensão da Educação Superior brasileira, e em seu Artigo 3, Capítulo 1, define a Extensão na Educação Superior Brasileira como "a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa."

Por fim, convém evidenciar também que esta proposta está perfeitamente em consonância com: (1) o que preconiza a Lei Federal nº 11.888, que assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia digna, regular e dotada de serviços públicos, como campo de atuação profissional do(a) arquiteto(a) e urbanista; e (2) com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 11 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), intitulado “Cidades e Comunidades Sustentáveis”, que visa “tornar as cidades e comunidades mais inclusivas,

seguras, resilientes e sustentáveis", com destaque para a meta "até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas".

Descrição da realidade que será objeto do apoio (devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas).

a. Quais problemas e oportunidades reconhecidas, assim como situações e necessidades identificadas, numa perspectiva técnica e social.

Destaca-se um conjunto de desafios que persistem frente ao avanço da implementação da ATHIS nas políticas públicas e na dinâmica habitacional e de urbanização dos territórios das cidades e do campo no país, tais como:

- a ausência ou o impasse na sua execução no poder público local;
- a diversidade e complexidade da problemática habitacional, muitas vezes mesclada com problemas fundiários, ambientais e de urbanização decorrentes não só nas áreas informais mais se reproduzindo pela cidade toda;
- a necessidade urgente de enfrentamento qualitativo dos problemas habitacionais, por conta da ausência de recursos de monta para o enfrentamento quantitativo por grandes obras e a produção numerosa de novas moradias e por conta da capacidade que estas ações de menor porte e maior proximidade com os beneficiários têm em promover melhorias na vida cotidiana individual e coletiva, sobretudo os impactos na saúde pública decorrentes da melhoria e segurança do ambiente construído com reflexos também no meio ambiente urbano e natural dos bairros onde ocorre;
- a distância do corpo técnico profissional disponível no país por conta das dificuldades que enfrentam em sua empregabilidade, na limitação da atuação profissional restrita à produção imobiliária ou à atuação estatal e as deficiências na formação profissional quanto à necessidade de ampliação do contato e reconhecimento com o sujeito do trabalho técnico, os moradores e suas formas de vida e de morar;
- a premente demanda por inovação nos processos de projeto e de construção, para que a atuação profissional seja capaz de lidar com a diversidade de situações, a complexidade dos problemas observados no sítio e nas construções e com a limitação tecnológica e construtiva determinada presente nos padrões disponíveis no mercado de materiais e equipamentos da construção civil acessível à população dos territórios de especial interesse social, demandantes da ATHIS;

- A realidade da pouca institucionalização da ATHIS nos governos locais, em Minas Gerais, de 853 apenas 4 municípios tem a ATHIS regulamentada (Ouro Preto, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Nova Lima).

b. De que forma o projeto beneficiará a sociedade (direta ou indiretamente);

A abordagem ATHIS proposta pelo projeto participa do empenho de "construção contínua de cidades melhores, mais justas e equitativas", preconizado pela Carta do Rio de Janeiro do UIA 2021 "Todos os mundos, um só mundo, Arquitetura-Cidade 21", que destaca o papel da Arquitetura e do Urbanismo como "instrumento essencial para contribuir com o adequado planejamento das cidades, materializar ideias, promover o debate e viabilizar transformações". A carta destaca, também, a necessidade do conhecimento técnico dos arquitetos e urbanistas "dialogar e compartilhar com o saber popular dos diversos agentes que atuam no território" e a assistência e assessoria técnica para habitação de interesse social ser considerada como "um serviço público, permanente e acessível a toda sociedade, valorizando as possibilidades de articulação intersetorial e de atuação integral sobre os diversos aspectos da realidade".

Monitoramento e avaliação:

O monitoramento das atividades do curso de extensão será realizado pela equipe de coordenação e desenvolvimento, formada pelos docentes e pesquisadores extensionistas, através de reuniões mensais, com a participação dos alunos bolsistas de apoio.

A avaliação faz parte da proposta formativa do curso de extensão, e ocorrerá em três etapas cumpridas pelos participantes (alunos):

- na apresentação de demandas e engajamento em um dos grupos de trabalho (Unidade I);
- na construção das oficinas e participação das dinâmicas realizadas por elas (Unidade II);
- na apresentação e participação do debate durante o Seminário Final (Unidade III).

Ao final do curso, a equipe promotora do IFMG promoverá um encontro com a Comissão de ATHIS (CATHIS) do CAU-MG para discussão sobre os resultados e considerações para inclusão no Relatório Final do Curso, que será composto pelos produtos dos participantes (Planos de Ação) e pelo registro das discussões do Seminário Final.

3. Objetivos

a. Citar de forma clara e concisa, expressando o que se pretende atingir com o projeto em termos de mitigação, solução ou alternativas ao que se expôs como problema na justificativa técnica e social.

b. De todos os objetivos que a proposta apresentar, pelo menos dois deverão estar entre os listados no item 11.4, do Capítulo XI, do Edital, podendo ser feita aqui uma referência direta a eles.

Gerais:

Promover um processo formativo e de capacitação amplo, que envolva os profissionais e estudantes da área de engenharia, arquitetura e urbanismo, outros atores do universo da moradia e da luta pela terra e pela cidade sustentável como servidores públicos, gestores, empresários, movimentos sociais e moradores beneficiários da ATHIS através da incorporação de outros olhares e saberes dos agentes externos ao meio técnico-profissional ou acadêmico diante de tantos problemas a se enfrentar no avanço e aprimoramento do trabalho em ATHIS buscando-se experimentar novas formas de observar os problemas, de se discutir soluções e de se definir estratégias para avanço da situação atual.

Específicos:

- Discutir sobre as principais formas de ATHIS observadas atualmente;
- Levantar e discutir os principais problemas e necessidades presentes nas realidades e lugares dos participantes e instituições promotoras relacionados imanentes do desafio de se promover e/ou beneficiar-se da ATHIS;
- Construir de forma compartilhada (meio profissional, meio acadêmico e população) estratégias para superação das dificuldades na promoção da ATHIS, no contexto regional da RMBH;
- Promover encontro para debate e sistematização de propostas para a RMBH que contribuam para o avanço na implementação de políticas e ações de ATHIS;
- Qualificar as experiências de formação e difusão de ATHIS junto ao público alvo das ações do CAU-MG;
- Promover os princípios da extensão de circularidade de saberes, interação dialógica e compartilhamento de conhecimentos especializados com a sociedade em geral.

4. Metodologia

Apropriando-se dos princípios da extensão de circularidade de saberes, interação dialógica e compartilhamento dos conhecimentos especializados com a sociedade em geral propõe-se um formato de curso organizado a partir de encontros e vivências que se desenvolverão

a partir de temas imanentes das realidades e lugares dos participantes e instituições promotoras. Utilizando-se de estratégias de trabalho do campo das Tecnologias Sociais, o percurso formativo do curso se dará por dinâmicas coletivas que contam com a participação de todos os envolvidos (coordenação, docentes e palestrantes e alunos) e progressivas que orientarão o processo de ensino-aprendizagem a partir de temas e perguntas sugeridos inicialmente que serão abordados em conjunto com as situações e problemas trazidos pelos alunos durante as atividades em cada unidade de ensino do curso. São propostas 3 unidades:

UNIDADE I – O que é ATHIS? A que ela serve?

– esta etapa consistirá na apresentação das demandas de cada participante, o debate sobre as diversas situações, organização dos participantes em grupos de trabalho e a definição das demandas prioritárias que serão tratadas por cada grupo ao longo do curso.

- as aulas ocorrerão em dois momentos, uma primeira parte (de até 01 hora) de aula ou palestra ministradas pela equipe acadêmica do curso e palestrantes convidados (abordando os temas relevantes selecionados) e uma segunda parte onde todos irão se dedicar sobre o assunto tratado na palestra inicial e que relações e possibilidades podem ser observadas a partir das situações e problemas definidos em cada grupo de trabalho;
- o objetivo desta etapa, além do compartilhamento de conhecimentos especializados (através das aulas e palestras) e da troca de conhecimentos entre os participantes é estabelecer um conjunto de oficinas que serão realizadas na etapa seguinte para construção colaborativa de soluções para as demandas de cada grupo de trabalho;
- a organização deste coletivo em dois grupos de trabalho ocorrerá a partir do agrupamento de temas, problemas e interesses comuns identificados pela turma nas discussões sobre as formas de ATHIS e na escuta sobre as questões trazidas por cada participante que poderão orientar os temas e problemas que serão mobilizados nas oficinas colaborativas previstas para a Unidade II;
- Incorporar as experiências e contribuições das entidades parceiras: Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Arquitetas sem Fronteiras (ASF Brasil) e Poder Público (prefeituras);

- Estão previstos 03 encontros nesta etapa, sendo que o último encontro será destinado à organização dos grupos de trabalho.

UNIDADE 2 – Discutindo os problemas e experimentando soluções colaborativas

Oficinas Colaborativas: requalificação das DEMANDAS, discussão sobre como enfrentá-las, construção coletiva de estratégias para a ação;

- Dentro do princípio do processo colaborativo, onde todos os envolvidos no processo formativo participam da compreensão dos problemas e da construção de soluções, esta etapa é caracterizada pela realização de oficinas colaborativas que buscarão a promoção do seguinte processo: requalificação das demandas (compreensão coletiva do que é prioritário de cada tema ou problema), experimentação de possíveis estratégias (vivências coletivas que analisam soluções e alternativas de enfrentamento dos problemas para atendimento às demandas) e sistematização do aprendizado coletivo acumulado nas oficinas em um plano de ação por cada grupo que reúna o que foi discutido, as alternativas encontradas e as formas de ação que podem ser promovidas para a solução das situações tratadas;
- Estas oficinas poderão ser realizadas no IFMG, nos territórios dos participantes ou em outros locais que sejam identificados como adequados para a construção colaborativa das soluções. Estão previstas visitas técnicas dos grupos de trabalho em locais onde as soluções possam ser observadas ou estudadas a partir de experiências existentes no âmbito do entorno da região metropolitana (até 100km);
- Os oficineiros previstos no projeto atuarão nesta Unidade promovendo experiências práticas definidas pelo grupo de trabalho a partir do processo de discussão sobre as situações problema e temas da ATHIS que estarão se dedicando e que possam contribuir para encontrar soluções, alternativas ou estratégias de ação (exemplo: passeios acompanhados, experiências de organização coletiva, experiências de construção de sistemas ou dispositivos na habitação e no espaço urbano - canteiros, relatos de vivência etc.);
- Estão previstas 06 oficinas onde os grupos realizarão atividades conjuntas e em separado, sendo a primeira destinada à programação das atividades que serão vivenciadas durante esta Unidade (temas de palestras, visitas técnicas, práticas e experimentações, etc). A última oficina será destinada à organização das informações que farão parte do Plano de Ação a ser apresentado na próxima unidade.

UNIDADE 3 – Sistematizando as práticas e apresentando os resultados

Esta etapa tem a intenção de mobilizar os participantes a se apropriarem das suas experiências e aprendizados vivenciados durante o processo formativo do curso e serem capazes de produzir algo que possa ser utilizado por eles e outros interessados para o avanço da ATHIS em seus contextos sócio-espaciais. Esta sistematização da prática será

organizada no produto Plano de Ação, por cada grupo de trabalho. Para que os participantes possam vivenciar a publicização destas vivências e aprendizados a apresentação dos Planos de Ação será feita em um encontro público realizado pelas entidades realizadoras e apoiadoras no formato de um Seminário.

- A equipe promotora do curso será responsável pela sistematização das informações produzidas durante as Unidades I e II e formatação dos Planos de Ação;
- O Seminário final será uma atividade aberta ao público, sendo necessária a realização de uma campanha de divulgação para diversos públicos e para se tornar também uma atividade do CAU-MG de difusão da ATHIS no contexto da RMBH;

Como resultado final do curso, pretende-se emitir o documento para publicação on-line chamado Carta ATHIS-RMBH, fruto da parceria entre o IFMG, o CAU-MG e demais entidades contribuintes com o curso, que seria constituído dos assuntos tratados no curso, dos planos de ação e das discussões realizadas durante o seminário.

PARCERIAS

Considera-se fundamental o envolvimento na realização do curso das seguintes parcerias:

- Grupo de extensão, ensino e pesquisa Produção do Espaço Urbano no Brasil (PEU brs), vinculado ao CNPA: a participação deste grupo como parceria na formação proposta se daria por meio do acompanhamento das atividades e apresentação de situações que lida em seus projetos, por conta do histórico de atuação na RMBH a partir da linha de Assessoria Técnica Direta interdisciplinar, da Salvaguarda da vida urbana e da Reabilitação Ambiental Urbana, sempre junto a comunidades e grupos sociais autoprodutores do espaço e caracterizados como beneficiários das políticas públicas de ATHIS. Este grupo estará desenvolvendo projeto de Educação Urbana para regularização fundiária nas ocupações urbanas da Izidora no primeiro semestre de 2023, são esperadas contribuições no diálogo com os beneficiários e na mediação da informação técnica e política manipulada por todos durante as atividades do curso.

- IAB Departamento Minas Gerais: por seu caráter de entidade de difusão cultural da arquitetura e urbanismo perante a sociedade em geral, o Instituto dos Arquitetos do Brasil pode contribuir para a divulgação do curso, para o apoio ao processo de inscrição e a promoção das atividades abertas para os profissionais e estudantes na RMBH e para o Seminário Final.
- Arquitetas Sem Fronteiras (ASF Brasil): Esta organização interdisciplinar sem fins lucrativos tem desenvolvido projetos e ações de ATHIS e Assessoria Técnica Direta no estado de Minas Gerais, inclusive na área de influência do IFMG Campus Santa

Luzia e pode contribuir no apoio da equipe promotora do curso e em contribuições específicas durante as atividades do curso a partir da sua expertise acumulada no tema.

5. Plano de Divulgação
a. Descrição das peças gráficas e eletrônicas de divulgação do projeto, com suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/MG. b. Se a proposta contemplar espaço para auditório ou área de exposição para montagem de estande do CAU/MG deverá ser enviada com os seguintes documentos: I. Planta geral do local do evento, se houver; II. Planta do pavilhão de exposição, com a localização do espaço destinado ao CAU/MG e a indicação dos expositores vizinhos; III. Planta do estande a ser ocupado pelo CAU/MG; e IV. Descritivo da montagem e da infraestrutura que será disponibilizada ao apoiador. Mídias sociais, Canal Youtube do IFMG *Campus* Santa Luzia, *Sites* do IFMG e dos Grupos de Pesquisa do *Campus* Santa Luzia e de entidades parceiras. Observação: Este item será detalhado posteriormente.

6. Cronograma de execução e metas

Metas	Etapa	Especificação da ação/atividade	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Plano de gerenciamento operacional do curso (levantamento de custos de produtos e serviços, planejamento de atividades didáticas e administrativas)	01	1. Contato com equipe de professores e auxiliares; 2. Planejamento didático (metodologia, proposta pedagógica, bibliografia, avaliação, atividades, etc.; 3. Cadastro do curso na instituição 4. Levantamento de fornecedores de produtos e serviços. 5. Processo seletivo e registro/matrícula de estudantes 6. Despesas operacionais	1) Carta de aceite dos professores 2) Projeto pedagógico a ser submetido no sistema do IFMG; atas de reuniões 3) Comprovante de submissão do curso no sistema do IF; 4) Contrato de prestação de serviços e/ou de aquisição de produtos; 5) Comprovante de matrícula dos estudantes; 6) Contrato de prestação de serviços e/ou notas fiscais ou recibos		Mês 1	Mês 2
Realização do curso	02	1. Ministrar aulas e demais atividades presenciais e remotas 2. Aquisição de material para saídas de campo e encontros presenciais 3. Despesas operacionais e administrativas	1) Listas de presença, relatórios de campo e/ou registro fotográfico de atividades; contratos de prestação de serviços e recibos de pagamento para os serviços remunerados 2) Contrato de prestação de serviços e de aquisição de produtos 3) Contrato de prestação de serviços e/ou notas fiscais e/ou recibos		Mês 3	Mês 7
Finalização do curso	03	1. Emissão de certificados de conclusão 2. Download do material produzido no sítio eletrônico do CAU e do IF	1) Encerramento do curso no sistema do IF		Mês 7	Mês 7

7. Contrapartidas

a) Contrapartidas como dispostas no item 11.2 do Edital;

b) Descrição de outras formas de contrapartida e de retorno institucional, se for o caso;

Especificação	**Valor (R$) – Quando houver/Se for o caso**	**% do apoio – Quando houver/Se for o caso**
Disponibilização de espaço para reuniões, oficinas e curso de formação por parte do IFMG.	Não haverá custos	N/A
Gratuidade para participação de arquitetos e urbanistas no curso.	Não haverá custos	N/A
O curso será voltado para a formação e capacitação de Arquitetos e Urbanistas, além dos outros segmentos especificados.	Não haverá custos	N/A
Cessão de espaços determinados, de acordo com o cronograma do curso, para a participação do CAU/MG.	Não haverá custos	N/A
Participação do CAU/MG na aula inaugural e abertura de cessões.	Não haverá custos	N/A
Aplicação da marca CAU/MG nas peças de comunicação, divulgação do evento, nas ações e mídias.	Não haverá custos	N/A
Cotas de vagas para o CAU/MG - 5%	Não haverá custos	N/A
Cessão de *mailling* dos participantes	Não haverá custos	N/A
Compartilhamento com o CAU dos conteúdos produzidos no projeto.	Não haverá custos	N/A
Espaço destinado ao CAU no produto final para marca, divulgação ou apresentação.	Não haverá custos	N/A

8. Detalhamento da aplicação dos recursos financeiros

Proponente	**Valor**	**% sobre o Total**
Material de consumo	N/A	N/A
Serviços de terceiros – Pessoa Física	N/A	N/A
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	N/A	N/A

Custo Indiretos/Equipe encarregada pela execução	N/A	N/A
Equipamentos e materiais permanentes	N/A	N/A
Total de recursos da Proponente:	N/A	N/A
Parceiro 1: [PREENCHER RAZÃO SOCIAL]	**Valor**	**% sobre o Total**
Material de consumo	N/A	N/A
Serviços de terceiros – Pessoa Física	N/A	N/A
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	N/A	N/A
Custo Indiretos/Equipe encarregada pela execução	N/A	N/A
Equipamentos e materiais permanentes	N/A	N/A
Total de recursos do Parceiro 1:	N/A	N/A
Apoio CAU/MG	**Valor**	**% sobre o Total**
Material de consumo (material de papelaria - cola, barbante, estilete, papel A4, papel A3, folhas, kraft, régua, fita crepe, etc):	R$ 500,00	0,5%
Material de consumo (material para oficinas: ferramentas e materiais de construção):	R$ 1.500,00	1,5%
Serviços de terceiros – Pessoa Física (Palestras:. 11. R$150,00/h. Total de 44 horas.	R$ 6.600,00	6,6%
Serviços de terceiros – Pessoa Física (Oficinas: 12. R$200,00/diária Total de 12 diárias.	R$ 2.400,00	2,4%
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (gráficas, plotagens, impressões diversas)	R$ 1.000,00	1%
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Locação de ônibus de turismo com capacidade de 40 pessoas para visita técnica).	R$ 1.450,00	1,45%
Custo Indiretos/Equipe encarregada pela execução (Realização do Seminário Final de conclusão do curso e elaboração do e-book)	R$ 10.000,00	10,00%
Custo Indiretos/Equipe encarregada pela execução (Consultoria técnica especializada na área de ATHIS):	R$ 15.500,00	15,5%

Custo Indiretos/Equipe encarregada pela execução (Bolsas para estudantes de nível superior).	R$ 19.250,00	19,25%
Custo Indiretos/Equipe encarregada pela execução (Bolsas para estudantes de nível médio:	R$ 2.800,00	2,8%
Equipamentos e materiais permanentes	R$ 39.000,00	39,00%
Equipamentos e materiais permanentes	N/A	
Total de Apoio do CAU/MG:	R$ 100.000,00	100%
Total:	R$ 100.000,00	**100%**

9. Declaração

Na qualidade de responsável pela proposta e professor efetivo do quadro de servidores do IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/MG, estar ciente das normas de apoio do CAU/MG e adequar-me aos seus dispositivos.

IMPORTANTE

A não apresentação dos documentos válidos, no prazo previsto, impedirá a assinatura do contrato e caracterizará a desistência da solicitação de apoio, não acarretando ao CAU/MG quaisquer ônus indenizatórios.

Pede deferimento.

Santa Luzia, 01/12/2022

Harlley Sander Silva Torres
SIAPE 1578305
IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

10. Aprovação da proposta e do plano de trabalho pelo CAU/MG

☐ Aprovado;

☐ Aprovado com ressalvas, com possibilidade de celebração do termo de fomento/ convênio, devendo o administrador público exigir o cumprimento do que houver sido ressalvado ou, mediante ato formal, justificar as razões pelas quais deixou de fazê-lo;

☐ Reprovado.

Local e data

Responsável pela Comissão de Seleção.